

FONTE : FOLHA SP

CLASS. : 127

DATA : 27 09 91

PG. : 1-12

Seringueiro sofre atentado pela segunda vez em setembro no Acre

RICARDO ARNT

Da Reportagem Local

Pela segunda vez em um **VIOLÊNCIA** mês, Antonio Luis Macedo, 39, coordenador do Conselho Nacional dos Seringueiros em Cruzeiro do Sul, no Acre, sofreu um atentado. Na quarta-feira, às 22h, desconhecidos tentaram arrombar sua casa, mas foram afugentados por vizinhos.

Macedo registrou queixa na delegacia de Cruzeiro do Sul e pediu providências ao delegado Arquimedes Borges e ao promotor Noel Evangelista.

No dia 8, o seringueiro foi espancado pelo filho de um posseiro da área indígena kampa do rio Amônea. O posseiro apontou um revólver e atirou duas vezes contra Macedo, mas a arma não funcionou. Macedo assessora os índios kampa em conflitos contra madeireiros e posseiros na área indígena.

Anteontem, uma parente de Macedo fugiu por uma janela e alertou os vizinhos. Os arrombadores fugiram com a chegada dos vizinhos. O seringueiro teme que a falta de recursos da delegacia de Cruzeiro do Sul impeça a apuração do atentado.

No dia 15, Gumercindo Garcia Rodrigues, 34, também assessor do Conselho Nacional dos Seringueiros, levou dois tiros em Rio Branco (AC). A polícia prendeu o madeireiro Camilo Yunes e um policial pelo atentado e disse que o crime teve motivo passional.

Rodrigues namorava a ex-mulher de Yunes. José Mendes, irmão do líder assassinado Chico Mendes, acha que o atentado tem motivação "passional e política". Rodrigues foi removido para o Hospital São Paulo, em São Paulo. Segundo o hospital, Rodrigues está fora de perigo de vida e passa bem.